

A. D. I.
ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

MOÇÃO DE CONFIANÇA E ESTRATÉGIA ELEITORAL DO ADI

MOÇÃO DE CONFIANÇA E ESTRATÉGIA ELEITORAL

(Apresentada ao Conselho Nacional do partido Ação Democrática Independente – ADI, em data de 16 de novembro 2025)

São Tomé 16 de novembro 2025

I. Preâmbulo

O Partido Ação Democrática Independente (ADI) nasceu da aspiração profunda do povo são-tomense à liberdade, à democracia e à justiça social.

Desde a sua criação, o ADI nunca procurou o poder pelo poder. O nosso partido nunca acreditou que tudo vale na política. Sempre pautou a sua ação pela ética, pela transparência e pela defesa intransigente da política como debate de ideias, dos direitos humanos e dos mais fracos e vulneráveis da nossa sociedade.

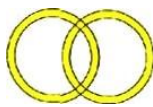
Foi o ADI, através da sua visão, liderança e ambição, que introduziu no vocabulário político nacional a expressão “Povo Pequeno”, símbolo da nossa base de apoio político-eleitoral, e da razão de ser da nossa luta: os mais humildes, os mais explorados, os mais resilientes e aqueles que mantêm uma esperança genuína na edificação de uma sociedade mais justa e mais solidária.

II. Identidade, Valores e Missão

O ADI é inquestionavelmente, desde a sua origem, um partido de mudança, transformação, modernização e de esperança.

Ao longo do seu percurso, desempenhou um papel determinante na transformação do país:

- modernizando infraestruturas sociais e económicas;



A. D. I.

ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

- promovendo o investimento privado e a iniciativa empreendedora jovem;
- impulsionando reformas políticas e administrativas;
- abrindo o país ao mundo, alargando a nossa cooperação a novos parceiros e geografias;

Sob o impulso do seu atual Presidente, o ADI consolidou-se como um partido moderno e de oportunidades, que valoriza o mérito e abre espaço à juventude e às mulheres, permitindo a ascensão rápida de novos quadros e o rejuvenescimento constante das suas estruturas.

De 2002 a 2010, o ADI resistiu a múltiplas tentativas de marginalização política. Pela vontade do povo e pela firmeza dos seus dirigentes, tornou-se desde 2010 o maior partido do país, conquistando duas maiorias absolutas na última década.

Essas vitórias refletem a confiança do povo na nossa visão e coerência, e a vitória da determinação genuína em fazer política com coragem, espírito de sacrifício, dignidade, elevação e grandeza de espírito.

III. Desafios e Autocrítica

O sucesso trouxe consigo novos desafios, agendas pessoais e muitas ambições.

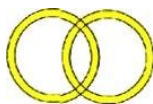
O exercício do poder expôs o ADI ao risco de se afastar da sua essência fundadora: congregar todos para servir e representar o Povo Pequeno.

As ambições pessoais e egoístas, e os cálculos políticos de curto prazo não podem comprometer a missão histórica do maior partido do país e não são dignos da nossa história desde o nosso surgimento.

Chegou o momento de recentrar o ADI nos seus valores e objetivos originais:

- trabalhar com humildade e dedicação para o bem-estar de todos;
- relançar o desenvolvimento económico, social e cultural;
- transformar e modernizar o Estado e a sociedade;
- valorizar o homem são-tomense e a iniciativa privada;
- oferecer oportunidades a todos em função das suas capacidades e habilidades.

O ADI deve reafirmar-se como força moral, transformadora e patriótica, capaz de restaurar a confiança dos cidadãos e liderar o país rumo ao progresso.



A. D. I.

ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

IV. Contexto Nacional e Necessidade de Renovação

O nosso país vive hoje um momento crucial da sua história como nação independente.

Os resultados limitados das reformas estruturais, a persistência da pobreza, dos déficits orçamentais, da crónica dependência externa e o agravamento das desigualdades sociais exigem uma profunda mudança de paradigma e uma alternância de gerações políticas e no modo como se faz a política no nosso país.

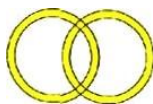
O ADI reconhece a sua parte de responsabilidade nestes insucessos, mas na paisagem político-partidária atual, reafirma-se como peça essencial do processo de transformação nacional, com capacidade e legitimidade para conduzir São Tomé e Príncipe num caminho de estabilidade democrática, desenvolvimento sustentável e justiça social.

Sendo nos últimos 15 anos o maior partido do país, o ADI enquanto força comprometida com o progresso, a justiça social e o desenvolvimento sustentável, tem responsabilidades acrescidas e deve exigir que a atuação e postura dos seus dirigentes, estejam ao nível da exigência histórica que nos interpela.

V. Estratégia Eleitoral e Linhas de Ação

Para cumprir esta missão, através de uma mobilização geral das suas estruturas, dos seus militantes e simpatizantes, o ADI define a seguinte estratégia eleitoral e política:

- 1.** Reforçar a unidade interna, consolidando a coesão entre dirigentes, militantes e simpatizantes, denunciando e afastando os promotores da divisão e da corrupção sob todas as suas formas, recrutando sempre novos adeptos e promovendo o concurso de ideias e projetos inovadores e inclusivos.
- 2.** Valorizar o mérito, a competência e a juventude, promovendo a renovação dos quadros, dando sempre oportunidade e uma atenção especial aos quadros dos distritos periféricos e da Região Autónoma, garantindo o equilíbrio de género e criando mecanismos transparentes para recompensar os melhores dentre nós.
- 3.** Reforçar a presença do partido nos meios de comunicação social, nas redes



A. D. I.

ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

sociais, nas comunidades espalhadas pelo país e na diáspora, promovendo várias formas de escuta ativa das populações e o contacto direto com as bases, e dinamizando os núcleos de base.

4. Defender o Ambiente e adotar e publicitar medidas de políticas públicas centradas e com impacto imediato na vida quotidiana do Povo Pequeno, com prioridade para a criação de empregos, à formação profissional, ao combate à pobreza e à promoção da justiça social.

5. Defender e trabalhar afincadamente para uma maioria absoluta nas legislativas de 2026, indispensável para uma governação estável e transparente, sustentada em princípios de ética e responsabilidade pública, na busca, sempre que possível, do consenso com as outras forças políticas, nas questões nacionais e internacionais fundamentais.

6. Defender os valores da cidadania, do trabalho honesto e fomentar o investimento privado nacional e estrangeiro, apoiando a economia produtiva com especial ênfase na agricultura, na pesca e no turismo, as parcerias público-privadas, o desenvolvimento do sector financeiro, a abertura ao mundo exterior e a inovação tecnológica.

7. Garantir a estabilidade institucional e o respeito pela Constituição, através de lideranças fortes e legítimas, e o reforço das capacidades, competências e independência dos atores da Justiça e da Comunicação Social.

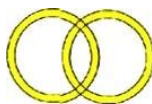
VI. Visão Institucional

O ADI reafirma a necessidade de um sistema político equilibrado e funcional, assente na separação de poderes e na estrita observância da Constituição.

O ADI defende a reforma do Estado e da organização territorial, no sentido de racionalizar as despesas públicas de funcionamento do Estado e a reafecção de recursos para os sectores sociais mais necessitados.

O ADI defende uma Presidência da República respeitada e respeitadora, fator fundamental de estabilidade que:

- não governa nem legisla;
- garante o regular funcionamento das instituições;
- atua com bom senso, equilíbrio e isenção;
- demonstra liderança experiente, serena, digna, moderna e com alto sentido de Estado.



A. D. I.

ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

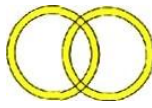
- e que exerce a sua magistratura de influência com ponderação.

Neste contexto, deve o ADI apoiar um candidato escolhido aberta e democraticamente em Congresso.

VII. Moção de Confiança

Em nome dos militantes, dirigentes e simpatizantes do ADI, o Conselho Nacional, Órgão Máximo do partido entre Congressos:

1. Renova a confiança no Presidente do Partido e na atual Direção Política Nacional, e consequentemente:
2. Expressa o seu apoio total ao Presidente do Partido para aconselhar, com determinação, um processo de coesão interna e reestruturação das bases e das suas organizações, com início imediato após a presente reunião do Conselho Nacional;
3. Recomenda ao Presidente do Partido que adote todas as medidas necessárias para o reforço das capacidades organizacionais e políticas da Direção, de forma a garantir trabalho efetivo, maior proximidade e acompanhamento dos militantes e das estruturas locais.
4. Confere poderes ao Presidente e à Direção do Partido para aconselhar e acompanhar de perto o Governo na execução do seu programa, assegurando que este não se afaste dos princípios, objetivos e compromissos eleitorais do ADI, mantendo assim a confiança e o alinhamento entre o partido e o Governo.
5. Instrui a Direção e o Presidente do Partido a apresentarem uma proposta de atualização dos Estatutos, visando melhorar a democracia interna, a transparência e a eficácia de execução das decisões partidárias.
6. Instrui o Governo a apresentar à Direção do Partido, até ao final do mês de novembro, um relatório de atividade referente aos seus primeiros dez (10) meses de exercício, bem como a proposta de Orçamento Geral do Estado para 2026, para análise e apreciação política, e partilha de informação.
7. Fixa o Congresso Eletivo e de Designação do Candidato do ADI às Eleições Presidenciais para 4 de abril de 2026, determinando que o Código do Processo Eleitoral Interno seja aprovado até 45 dias antes do referido Congresso pelo Conselho Nacional.



A. D. I.

ACÇÃO DEMOCRÁTICA INDEPENDENTE

Conclusão:

O ADI reafirma a sua fé no futuro de São Tomé e Príncipe, na força do seu povo e na sua própria capacidade de renovação e liderança.

Que o próximo Congresso leva o Partido ADI a escolher não apenas um Presidente para Partido e um Candidato à Presidência da República, mas que seja a escolha de um rumo diferente para a História de São Tomé e Príncipe.

Que sejam escolhas lúcidas e profundamente impregnadas de moralidade, que unem, que inspirem, com empatia e carisma, dentro e fora do Partido, e que sobretudo façam renascer a esperança.

Com união, com coragem e com trabalho, o ADI continuará a ser o instrumento de justiça social, do desenvolvimento e da esperança nacional.

ADI – Pelo Povo Pequeno, Pela Justiça Social, Pelo Futuro de Todos.

São Tomé, 16 de Novembro de 2025.